

---

**Follas do Cineclub | 25/05/2016**

*Walsed*

(*Walsed*, Alberte Pagán,  
Galiza, 2014, 4', VO)

*Frank* (Frank, Alberte Pagán,  
Galiza, 2015, 65', VO).

---

04

**Walsed**  
(2014, 3'30")

*Walsed* é um estudo cinematográfico sobre o clássico experimental *Visión fantástica* de Eugène Deslaw. Onde Deslaw negativava, eu nego —entanto recupero as imagens positivas originais— reduzindo drasticamente os 60 minutos da película e invertendo as imagens no espaço e no tempo.

A banda sonora segue a ser a mesma, igualmente comprimida a 3 minutos e desglossada em dous canais: num, na direcção original; no outro, invertido temporalmente.

Esta negação dumha negação dista de ser umha aceitação: negam-se as imagens e as canções folclóricas dum país fascista que subjazem às tomas do NO-DO retocadas por Deslaw, entende-se a intenção do cineasta à hora de negativizá-las/negá-las, mas, percebendo que o esforço nom avonda, vai-se além da sua proposta caminho da destruição total.

**Frank**  
(2015, 65')

*Frank* é a terceira entrega dos meus estudos cinematográficos que encetara com *Walsed*. Irmá gémea de *Quim.com*, *Frank* acode de novo a umha película de Iván Zulueta de 1972. *FrankStein* resume, em tres breves minutos, a película homónima de James Whale. Desta vez Zulueta nom utiliza os 8mm de *Kinkón*, senom os 35mm de Whale, mas, claro, coa intermediação, umha vez mais, do televisor (anúncios incluídos).

Eu estiro estes tres minutos e lhes devolvo a duração original (só a partir da cena na que Zulueta começa a refilmar: o assalto à tumba no cemitério). Os abundantes planos congelados tenhem um menor dinamismo que no caso de *Quim.com*, mas permitem-me jogar coas imagens originais, que aqui utilizo como cinta métrica sobre a que medir convergências e divergências.

A música é a original de Zulueta, estirada à par que as imagens. Conservo igualmente as músicas e sons de Whale, mas elimino os diálogos, agás o intenso "Agora sei o que se sente ao ser Deus!". Tanto a obra de Zulueta como, neste caso, a minha, están feitas de restos e recortes: escaravemos no cemitério da história do cinema, colhemos fragmentos de corpos mortos e criamos, as costuras bem visíveis, a nossa própria criatura, à que lhe damos vida. O cineasta como doutor Frankenstein, a película como monstro.

**Walsed**  
**Frank**

**Alberte Pagán**

## CINECLUBE DE COMPOSTELA

MAI  
2016

### ASOCIACIÓN

O Cineclube tenta ser unha asociación autoxestionada. Para iso, propoñemos unha aportación económica persoal de 5€/mes (3€ para estudantes e parados/as)  
① cineclubedecompostela.blogaliza.org  
facebook.com/cineclubedecompostela  
@cineclubedecompostela@gmail.com

### PROXECCIONS

Todos os mércores ás 21:30 na Gentalha do Pichel (Santa Clara, 21. Santiago de Compostela)  
Entrada de balde | Bono-axuda: 1€

### Mércores 4

*Demasiado pronto/  
Demasiado tarde*  
(Trop tôt/Trop tard, Jean-Marie Straub e Danièle Huillet, Francia-Eipto, 1982, 100', VOSG)

### Mércores 11

*Vida cotiá nunha aldea siria*  
[Al hayatt  
al yawmiyah fi quariah suriyah],  
Omar Amiralay,  
Siria, 1974, 83', VOSG)

### Mércores 18

*Cobra Mist*  
(Cobra Mist, Emily Richardson, Reino Unido, 2008, 6', VO)  
*Leccións de escuridade*  
(Lektionen in Finsternis, Werner Herzog, Alemaña-Francia-Reino Unido, 1992, 50', VOSG)

### Mércores 25

*Walsed*  
(Walsed, Alberte Pagán, Galiza, 2014, 4', VO)  
*Frank* (Frank, Alberte Pagán, Galiza, 2015, 65', VO).

**Estrea. Coa presenza do director.**